



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Gabinete do Ministro da Economia

OFÍCIO SEI Nº 567/2019/GME-ME

Brasília, 22 de outubro de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 803/19, de 27.09.2019, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 1327/2019, de autoria do Deputado LUIZ FLÁVIO GOMES, que requer “informações sobre o valor que deixa de ser arrecadado com a isenção fiscal relativa ao inciso II, do art. 1º da Lei nº 10.925, de 23 de julho 2004 e sobre a tributação de agentes de controle biológico utilizados como defensivos agropecuários”.

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação do Deputado, o Ofício Nº 1665/2019-RFB (4619448), de 18 de outubro de 2019, elaborado pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Atenciosamente,

PAULO GUEDES
Ministro de Estado da Economia

| | |
|---|-----------|
| PRIMEIRA-SECRETARIA | |
| Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo. | |
| Fm 24/10/19 | às 11h 26 |
| Maise | 702405 |
| Servidor | Ponto |
| Portador | |

**MINISTÉRIO DA
ECONOMIA****Receita Federal**

Ofício nº 1.665/2019 – RFB/Gabinete

Brasília, 18 de outubro de 2019.

Ao Senhor

Roberto Gondim Eickhoff

Gerente de Projetos da Assessoria Especial para Assuntos Parlamentares

Esplanada dos Ministérios, Ministério da Economia – Bloco P, 5º Andar

70048-900 Brasília/DF

Assunto: Análise do Requerimento de Informação nº 1327, de 2019, que solicita informações sobre o valor que deixa de ser arrecadado com a isenção fiscal relativa ao inciso II, do art. 1º da Lei nº 10.925, de 23 de julho 2004 e sobre a tributação de agentes de controle biológico utilizados como defensivos agropecuários. Referência: 12100.105202/2019-16.

Senhor Gerente de Projetos,

Encaminho, anexa, para apreciação e demais providências, a Nota Cetad nº 185, de 18 de outubro de 2019, elaborada pelo Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros desta Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, que analisou o requerimento em epígrafe.

Atenciosamente,

*Assinado digitalmente***JOSÉ BARROSO TOSTES NETO**

Secretário Especial da Receita Federal do Brasil



Ministério da Fazenda

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

O Ministério da Fazenda garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e da Lei nº 12.682, de 09 de julho de 2012.

Documento produzido eletronicamente com garantia da origem e de seu(s) signatário(s), considerado original para todos efeitos legais. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

Histórico de ações sobre o documento:

Documento juntado por LILIAN ROSE VASQUES ANDRADE em 21/10/2019 15:14:00.

Documento autenticado digitalmente por LILIAN ROSE VASQUES ANDRADE em 21/10/2019.

Documento assinado digitalmente por: JOSE BARROSO TOSTES NETO em 21/10/2019.

Esta cópia / impressão foi realizada por KARINE GUEDES DE VASCONCELLOS em 22/10/2019.

Instrução para localizar e conferir eletronicamente este documento na Internet:

1) Acesse o endereço:

<https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx>

2) Entre no menu "Legislação e Processo".

3) Selecione a opção "e-AssinaRFB - Validar e Assinar Documentos Digitais".

4) Digite o código abaixo:

EP22.1019.09336.DVUE

5) O sistema apresentará a cópia do documento eletrônico armazenado nos servidores da Receita Federal do Brasil.

Código hash do documento, recebido pelo sistema e-Processo, obtido através do algoritmo sha2:

DAFF9BE681D17E7721F1F4753E6C68FCC9D2276D727A3DF9BCC4887C43AB5849



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Nota Cetad/Copan nº 185, de 18 de outubro de 2019.

Interessado: Câmara dos Deputados

Assunto: Alíquota zero (0%) na importação e comercialização interna de defensivos agrícolas

e-Processo nº 10265.003505/2019-97

Trata-se de Requerimento de Informação da Câmara dos Deputados, de autoria do sr. Deputado Federal Luiz Flávio Gomes – PSB/SP, em que é solicitado o valor da perda de arrecadação decorrente da redução a zero das alíquotas da Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins incidentes na importação e comercialização interna de defensivos agrícolas classificados na posição 38.08 da TIPI, prevista no inciso II do art. 1º da Lei nº 10.925, de 23 de julho de 2004. O requerimento foi formulado nos seguintes termos:

- a) Valor anual do montante que deixa de ser arrecadado anualmente com a referida isenção (último dado disponível);
- b) Valor do montante acumulado que deixou de ser arrecadado do início da vigência da Lei nº 10.925/2004 até o último ano com dados disponíveis da referida isenção;
- c) Qual a motivação para a manutenção da concessão do referido benefício fiscal?

2. Preliminarmente, cabe esclarecer que, diferentemente da arrecadação, os valores que deixam de ser arrecadados não podem ser analisados diretamente, pois a sua apuração depende do estabelecimento de hipóteses. Dessa forma, os dados aqui indicados têm natureza de estimativas, projeções ou previsões.

3. Em resposta aos itens a) e b), apresenta-se na tabela a seguir os dados (disponíveis a partir de 2016) referentes às estimativas e projeções da perda de receita tributária decorrente da desoneração fiscal em questão:

Tabela 1. Perda de receita tributária decorrente da alíquota 0 para o setor de Agricultura e Agroindústria - Defensivos agrícolas. (unidade: R\$ 1,00)

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <i>Contribuição para o PIS/Pasep</i> | 34.434.495 | 36.000.197 | 37.736.625 | 39.964.910 |
| <i>Cofins</i> | 158.607.370 | 165.819.087 | 173.817.184 | 184.080.799 |
| Total | 193.041.865 | 201.819.284 | 211.553.809 | 224.045.709 |

Fonte: Demonstrativo dos Gastos Tributários Bases Efetivas – Série 2014 a 2019 – Secretaria da Receita Federal do Brasil, 2019.

4. Adicionalmente às informações já divulgadas, é importante ressaltar que o impacto fiscal do benefício tributário concedido aos defensivos agrícolas está incorporado no valor total da desoneração referente à redução a zero das alíquotas das contribuições incidentes sobre os produtos integrantes da cesta básica. Isso ocorre porque os defensivos agrícolas são insumos usados na cadeia alimentar, portanto, a perda de arrecadação decorrente da redução a zero das alíquotas incidentes sobre esses produtos só produz efeitos negativos na arrecadação caso sejam vendidos diretamente ao consumidor final.

5. Dessa forma, para a extração dos dados divulgados na tabela 1 utilizou-se de metodologia na qual é apurada a renúncia fiscal exclusivamente nos casos de venda direta ao consumidor final.

6. Ademais, a fim de subsidiar complementarmente a análise do impacto fiscal decorrente da desoneração em tela, informa-se, por meio da tabela abaixo, os valores totais das receitas de vendas de produtos classificados na posição 38.08 da TIPI sujeitas à alíquota zero (0%) da Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins.

Tabela 2. Receitas de vendas de defensivos agrícolas sujeitas à alíquota zero (0%) de Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins. (unidade: R\$ 1,00)

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <i>Fabricantes de defensivos agrícolas</i> | 26.017.981.403 | 25.747.097.216 | 30.467.522.504 |
| <i>Valor total - todos os contribuintes</i> | 64.034.076.801 | 61.647.897.155 | 72.869.252.874 |

Fonte: Dados das EFD-Contribuições.

7. Com relação ao item c), esclarecemos que esta Nota tem o objetivo de fornecer informações de caráter técnico referentes à previsão e análise da arrecadação e das renúncias tributárias no âmbito da RFB. A motivação para a determinação e manutenção das políticas de desoneração tributária não compete a esta Secretaria.

São essas as considerações submetidas à apreciação superior.

Assinatura digital

CARLOS EDUARDO SILVA REGO
Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil

De acordo. Encaminhe-se ao Coordenador da Copan.

Assinatura digital

RAFAEL PRACIANO GARCIA
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Chefe da Dipag

De acordo. À consideração do Chefe do Cetad.

Assinatura digital

MARCELO DE MELLO GOMIDE LOURES
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Coordenador da Copan

Aprovo a Nota. Encaminhe-se ao Gabinete do Sr. Secretário da Receita Federal do Brasil.

Assinatura digital

CLAUDEMIR RODRIGUES MALAQUIAS
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Chefe do Cetad



Ministério da Fazenda

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

O Ministério da Fazenda garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e da Lei nº 12.682, de 09 de julho de 2012.

Documento produzido eletronicamente com garantia da origem e de seu(s) signatário(s), considerado original para todos efeitos legais. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

Histórico de ações sobre o documento:

Documento juntado por CARLOS EDUARDO SILVA REGO em 18/10/2019 15:27:00.

Documento autenticado digitalmente por CARLOS EDUARDO SILVA REGO em 18/10/2019.

Documento assinado digitalmente por: CLAUDEMIR RODRIGUES MALAQUIAS em 18/10/2019, MARCELO DE MELLO GOMIDE LOURES em 18/10/2019, RAFAEL PRACIANO GARCIA em 18/10/2019 e CARLOS EDUARDO SILVA REGO em 18/10/2019.

Esta cópia / impressão foi realizada por KARINE GUEDES DE VASCONCELLOS em 22/10/2019.

Instrução para localizar e conferir eletronicamente este documento na Internet:

- 1) Acesse o endereço:
<https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx>
- 2) Entre no menu "Legislação e Processo".
- 3) Selecione a opção "e-AssinaRFB - Validar e Assinar Documentos Digitais".
- 4) Digite o código abaixo:

EP22.1019.09336.XECT

- 5) O sistema apresentará a cópia do documento eletrônico armazenado nos servidores da Receita Federal do Brasil.

Código hash do documento, recebido pelo sistema e-Processo, obtido através do algoritmo sha2:
F752DB73CCBE93A8658652F222418F6C82F1DED1005FB7D6CE518DA4B0740044